



A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum.

Hannah Arendt

Infâncias em foco

EDUCAÇÃO E DESIGUALDADES SOCIAIS: ENFRENTAMENTOS DURANTE E PÓS-PANDEMIA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no final de 2019, 43 milhões de estudantes brasileiros não tinham acesso à internet, pela falta de conectividade ou de equipamentos. Entre esses estudantes, 41 milhões estudavam em escolas públicas, o que indica as desigualdades na educação que deverão ser enfrentadas por gestores públicos, professores e movimentos sociais.

Para esse enfrentamento, entidades como a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), União Nacional de Conselheiros Municipais de Educação (UNCME), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), estão fazendo uma ampla discussão e propondo ações que minimizem a tragédia que se anuncia, em es-

pecial, para a educação pública mas que trará repercussões em toda a sociedade.

Compreendemos que nesse momento em que vivemos precisamos de diálogo e participação social de toda a comunidade escolar, além da construção de pactos interfederativos para a organização da retomada das atividades presenciais em nossas escolas, que superem os interesses de setores privados da educação brasileira. Também ressalta-se a necessidade de garantir a visibilidade aos/às trabalhadores/as em educação nesse debate, bem como dos outros segmentos da comunidade escolar.

O GPIEDUC quer contribuir para esse debate e coloca-se a serviço da luta pelo direito à educação de qualidade, realizando debates dirigidos ao público em geral, aos professores, gestores e estudiosos, com importantes representantes de segmentos da educação em Pernambuco e no Brasil. Também colocamos as nossas atividades de pesquisa na busca de subsídios para a construção de políticas e práticas que tenham efeitos para a inclusão e justiça social.



Fonte: <https://undime.org.br/noticia/08-07-2021-17-27-divulgados-dados-sobre-impacto-da-pandemia-na-educacao>

Leia mais em:

IBGE EDUCA - <https://bityli.com/wxq9N>
UNDIME/UNICEF - <https://bityli.com/ciadt>

Infâncias em Cartaz: Relatos do mundo

Título: Relatos do Mundo

Ano: 2020

Duração: 1h59min

Elenco: Tom Hanks, Helena Zengel

Direção: Paul Greengras

Produção: Netflix

O filme que indicamos esse mês traz uma história do faroeste americano no final do século dezenove e relata um lindo e profundo encontro entre Johana (Helena Zengel), uma menina órfã, e Capitão Kidd (Tom Hanks), um viajante que ganha a vida lendo as notícias nos lugarejos por onde passa.

Johana é filha de pais alemães, mortos em conflitos com índios kiowa que, então, assumem a criação da menina e Kidd é um veterano marcado pelas tragédias da guerra civil americana. Eles encontram-se quando os índios que cuidavam da menina foram mortos.

A história narra uma perigosa jornada que juntos fazem pelo país, no intuito de encontrar os tios de Joana.

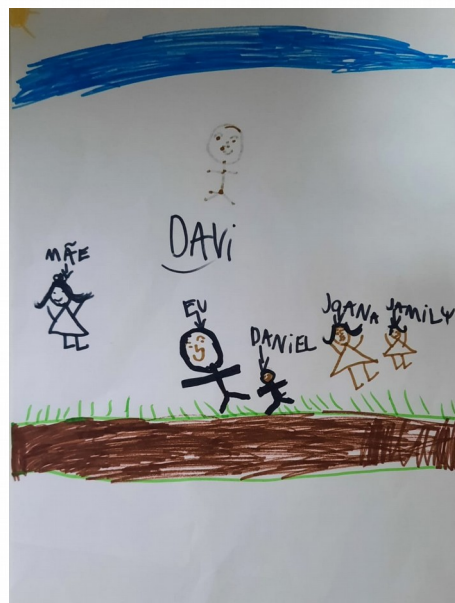
Durante o trajeto, o filme mostra um país dividido e marcado pelo racismo, violência e ausência de leis e direitos sociais.

Em seu silêncio, Johana revela, com intensidade, sua forma circular de entender o mundo, enquanto o Capitão Kidd, tenta seguir em frente vendo a vida como uma linha reta.

Procurando esquecer o passado e as perdas e indo em direção de um nebuloso futuro, o filme reflete as identidades e diferenças e propõe o respeito, a solidariedade e o amor.



Traços e Cores de Crianças



Davi, de 7 anos, nos mandou esse presente! Um lindo desenho dele, seu irmão e suas amigas brincando! Sua mãe também está no desenho, observando a brincadeira.

Adoramos o desenho, Davi! E entendemos que deve ter sido uma brincadeira muito gostosa! Agradecemos por esse presente!!!



Celina, de 2 anos, fez esse desenho lindo para o boletim do GPIEDUC!!! Desenhou sua família no parque, sua mãe, seu pai com uma bolsa e o celular, seus irmãos, Guiga e Digo! No desenho também está o mar, o céu e as nuvens!

Obrigada, Céu!

História de crianças, Infâncias na História

Em 1789, o médico britânico Edward Jenner observou que algumas vacas tinham feridas semelhantes às provocadas pela varíola em humanos e que as pessoas que lidavam com gado não contraíam essa doença. Assim, experimentou inocular pus extraído das bolhas das mãos de Sarah Nelmes, uma ordenhadora de vacas, em James Phipps, um menino de oito anos. Phipps teve um pouco de febre e algumas lesões, mas teve uma recuperação rápida. Jenner, então, inoculou o líquido da ferida de outro paciente com varíola humana em Phipps e esse não desenvolveu a doença.

O médico repetiu o processo em mais pessoas e, em 1798, comunicou os resultados de suas pesquisas em um trabalho intitulado "Um Inquérito sobre as Causas e os Efeitos da Vacina da Varíola", apresentado à Royal Society de Londres.

Essa descoberta foi reconhecida e, em 1799, foi criado o primeiro instituto de vacinas em Londres e, em 1800, a Marinha britânica começou a adotar a vacinação. Em 1804, a vacina chegou ao Brasil, trazida pelo Marquês de Barbacena.

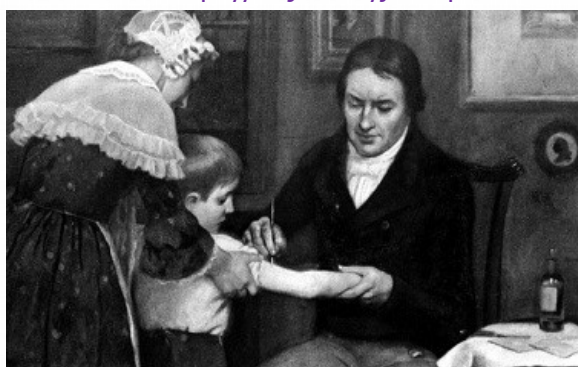
Em dezembro de 1979, a varíola foi considerada erradicada pela Organização Mundial da Saúde, depois de ter matado mais de 300 milhões de pessoas só no século XX.

Leia também:

Hospital do Coração - <https://bityli.com/4PL3X>

Fiocruz - <https://bityli.com/ROY3g>

Brasil Escola - <https://bityli.com/jMBfq>



Fonte: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1738-conheca-a-historia-das-vacinas>

Equipe editorial:

Edição de texto: Patrícia Simões.

Diagramação: Patrícia Simões

Revisão: Juceli Bengert Lima

Coordenação: Patrícia Simões e Juceli Bengert Lima

Calendário do GPIEDUC

Atividades de Junho

Dias 07 e 14 – Reunião ordinária do GPIEDUC

Dia 14 – Participação especial de José Marinho com apresentação do seu trabalho no PIBIC/Fundaj/CNPq

Dia 28 – "Seminário O Desafio da Construção do "Novo pelas Redes Municipais de Ensino", em parceria GPIEDUC e GPED, com as convidadas Andreika Amarante (UNDIME), Valeska Melo (UNCME), Célia Santos (MIEIB) e Juceli Bengert (GPIEDUC)

CICLO DE DEBATES E ESTUDOS DE 2021 DO GPIEDUC

CONDIÇÕES DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NOS MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO, EM TEMPOS DE PANDEMIA

Segunda-feira, dia 14 de Junho, às 15h
Peça o link de reunião pelo e-mail: gpieduc.fundaj@gmail.com

JOSE MARINHO, GRADUANDO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E BOLSISTA PIBIC/CNPQ

PATRICIA SIMÕES, DRª EM PSICOLOGIA COGNITIVA, COORDENADORA FUNDAJ LÍDER OPERARIC

CICLO DE DEBATES E ESTUDOS

SEMINÁRIO: O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO "NOVO" PELAS REDES MUNICIPAIS: ações da UNDIME, UNCME, MIEIB e GPIEDUC

Segunda-feira, dia 28 de Junho, às 15h
Peça o link de reunião pelo e-mail: gpieduc.fundaj@gmail.com

ANDREIKA AMARANTE, COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, MIEIB, UNCME

VALESKA MELO, COORDENADORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANALFABETOS, ENSINO FUNDAMENTAL E PROFISSIONAL DA UNDIME

CÉLIA MARIA SANTOS, COORDENADORA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA UNDIME

JUCELI BENGERT LIMA, COORDENADORA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA UNDIME

Caso tenha interesse em participar das nossas atividades, faça contato: gpieduc.fundaj@gmail.com

Agenda de Eventos

Seminário internacional "Docência e Diferenças na Educação Infantil"

Data: 06 a 08/09/2021

Promoção: UNICAMP, USP, UFSCar, UNIFESP, UNIFAL-MG e UNILAB

Link de acesso: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/docencia-e-diferencas-na-educacao-infantil/arquivos/inscricoes.html>

IV Jornada de Estudos das Infâncias

Data: 05 a 07/10/2021

Promoção: GPIEDUC/Fundaj

Link de acesso: em breve

Organização:



Apoio:

